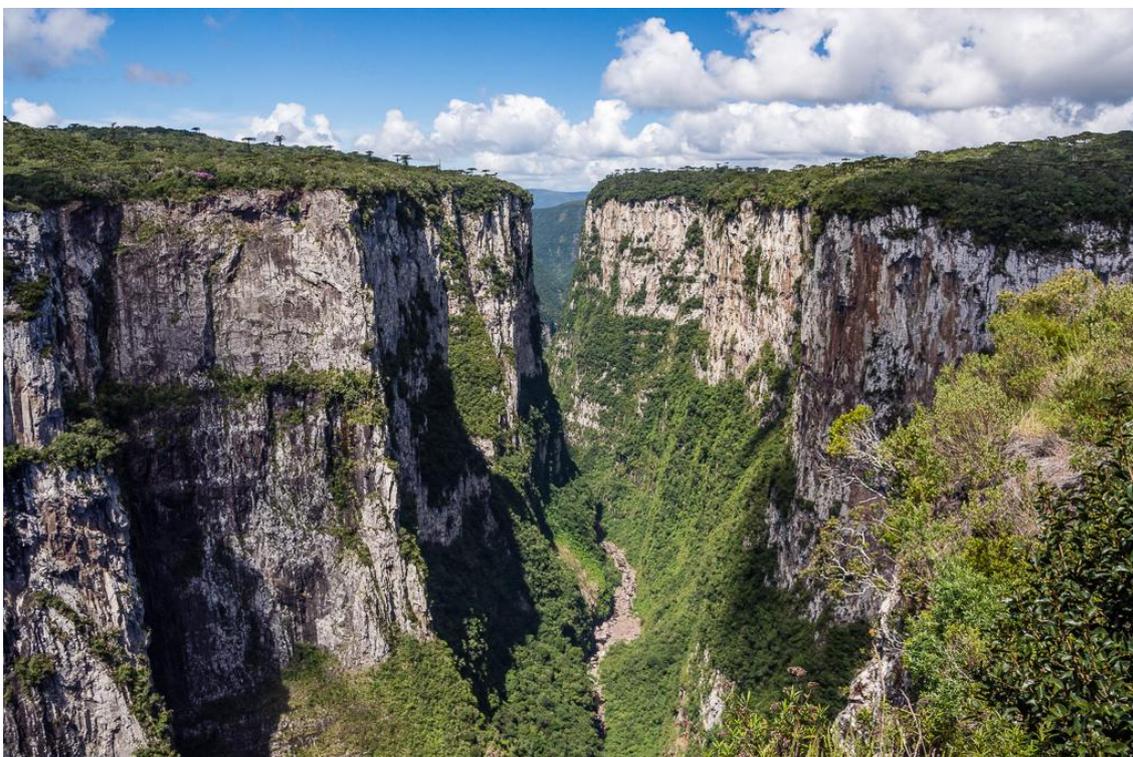


Relatório da saída do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
ao
Parque Nacional de Aparados da Serra
18 e 19 de março de 2017



Cânion Itaimbezinho, Parque Nacional de Aparados da Serra. Foto: Marco Aurélio Antunes.

INTRODUÇÃO

Nos dias 18 e 19 de março de 2017, o Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre realizou sua primeira visita ao Parque Nacional de Aparados da Serra (PNAS), com a participação de 18 associados. O PNAS é uma Unidade de Conservação federal de proteção integral que possui 10.250 hectares. Está localizado na divisa dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, abrangendo os municípios de Cambará do Sul-RS e Praia Grande-SC. O parque faz parte do bioma Mata Atlântica e abriga diferentes ecossistemas: Floresta Ombrófila Mista (floresta com araucária), Floresta Ombrófila Densa Montana e Submontana, Floresta Nebular, Campos Secos, Campos Turfosos, Campos Rupestres e Vegetação Rupícola (MMA/IBAMA 2003)¹.

O levantamento de avifauna realizado nas áreas do PNAS e Parque Nacional da Serra Geral, em conjunto, constatou a presença de 301 espécies de aves

¹ MMA – Ministério do Meio Ambiente / IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. 2003. Plano de manejo do Parque Nacional de Aparados da Serra e Serra Geral.

(Buzzetti 2002)². Algumas espécies que ocorrem no PNAS possuem distribuição restrita no RS, a exemplo do macuquinho-da-várzea (*Scytalopus iraiensis*), o qual foi descrito somente no final da década de 1990 e é conhecido apenas para três regiões do Rio Grande do Sul: no litoral Sul do Estado (Banhado do Maçarico), nas proximidades de Porto Alegre (Banhado dos Pachecos) e nos banhados do alto da Serra Geral, onde foi encontrado pela primeira vez no PNAS em 2002 (Buzzetti 2002, MMA/IBAMA 2003)^{2,1}.

Registramos ao todo 73 espécies de aves durante a presente excursão, sendo seis delas observadas apenas em áreas do entorno do PNAS. Duas espécies observadas no interior do PNAS são consideradas ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul: o pedreiro (*Cinclodes pabsti*) e a noivinha-de-rabo-preto (*Xolmis dominicanus*). O total registrado é um número relativamente baixo, mas devemos considerar a redução na atividade das aves nesta época do ano e a ausência de algumas espécies migratórias que já deixaram o Estado. No entanto, duas espécies observadas nunca haviam sido registradas antes em saídas do COA-POA (*lifers*), são elas: o birro (*Hirundinea ferruginea*) e a maria-preta-de-garganta-vermelha (*Knipolegus nigerrimus*).

A seguir são listadas todas as espécies registradas, juntamente com breves comentários sobre as observações mais relevantes. As espécies ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul, segundo o Decreto Estadual 51.797, de 8 de setembro de 2014, são indicadas pela sigla “AM”. Aquelas registradas somente nos arredores do PNAS estão assinaladas com a letra “A” sobrescrita após o nome científico. A sequência sistemática e os nomes científicos seguem a mais recente lista do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (Piacentini et al. 2015)³. Os nomes populares estão de acordo com Bencke et al. (2010)⁴.

Nossos agradecimentos à equipe do Parque Nacional de Aparados da Serra, especialmente à analista ambiental do parque, Eridiane Lopes da Silva, que apoiou e participou de nossas atividades no local.

ITINERÁRIO

Sábado, 18 de março

Os participantes chegaram ao PNAS às 9h. O local de encontro foi no estacionamento do parque. Logo em seguida saímos para percorrer a trilha do Cotovelo, a qual possui cerca de 3 km de extensão. Esta é a maior trilha aberta a turistas no parque e passa por ambientes de mata de araucária e trechos de campo aberto. O dia estava bastante ensolarado e com temperatura bem agradável. Por volta do meio-dia paramos próximo ao mirante (quase no final da trilha) e fizemos nosso lanche. No início da tarde percorremos alguns

² Buzzetti, D. R. C. 2002. Avaliação Ecológica Rápida para revisão do Plano de Manejo dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e Serra Geral, estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Relatório Final do Componente Avifauna.

³ Piacentini et al. (2015). Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Revista Brasileira de Ornitologia, 23(2):91-298.

⁴ Bencke et al. (2010). Revisão e atualização da lista das aves do Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia, Sér. Zool., Porto Alegre, 100(4):519-556.

ambientes campestres no final desta trilha. Na volta encontramos diversos turistas pelo caminho.

Domingo, 19 de março

Iniciamos as observações às 7h15min, novamente a partir do estacionamento do parque. No entanto, desta vez percorremos a trilha do vértice, a qual inicia atrás da sede administrativa. A manhã estava sem neblina e ensolarada, novamente com temperatura amena. Por volta das 8h30min voltamos até a sede para nos encontrar com uma das funcionárias do parque, a analista ambiental Eridiane Silva. Após algumas combinações, partimos (guiados pela Eridiane) em direção à antiga entrada do parque (no rio Camisas), com o objetivo de conhecer um local proposto para a observação de aves futuramente. Chegando lá, percorremos uma trilha com cerca de 2 km (chamada aqui de trilha Nova), passando por banhados, campos e trechos de mata com araucária. Por volta das 12h encerramos as atividades.

ESPÉCIES REGISTRADAS

ANATÍDEOS (marrecas e cisnes)

MARRECA-PARDINHA (*Anas flavirostris*)^A

Um pequeno bando com, pelo menos, três indivíduos observados num açude às margens da RS-427, a caminho do PNAS.

CRACÍDEOS (jacus e jacutinga)

JACUAÇU (*Penelope obscura*)^A

Um adulto e um jovem vistos na RS-427 na manhã do dia 19.

ARDEÍDEOS (garças e socós)

GARÇA-BRANCA-GRANDE (*Ardea alba*)

Apenas um indivíduo em área alagada no início da trilha Nova, na manhã do dia 19.

MARIA-FACEIRA (*Syrigma sibilatrix*)

Três indivíduos junto com uma garça-branca-grande em área alagada no início da trilha Nova.

TRESKIORNITÍDEOS (maçaricos e colhereiro)

CURICACA (*Theristicus caudatus*)^A

CATARTÍDEOS (urubus)

URUBU-DE-CABEÇA-VERMELHA (*Cathartes aura*)

Apenas um indivíduo observado em voo.

URUBU-DE-CABEÇA-PRETA (*Coragyps atratus*)

Diversos indivíduos registrados em diferentes locais do parque, tanto em voo, como pousados em araucárias. Alguns sobrevoavam o cânion passando a poucos metros do mirante na trilha do Cotovelo.

ACIPITRÍDEOS (gaviões e águias)

GAVIÃO-CABOCLO (*Heterospizias meridionalis*)

GAVIÃO-CARIJÓ (*Rupornis magnirostris*)

Um indivíduo estava vocalizando na borda da mata na trilha Nova.

GAVIÃO-DE-RABO-BRANCO (*Geranoaetus albicaudatus*)

Um indivíduo voando alto sobre a trilha do Cotovelo, na manhã do dia 18.

GAVIÃO-DE-CAUDA-CURTA (*Buteo brachyurus*)

Um indivíduo imaturo observado e fotografado apenas por um dos excursionistas, logo após o avistamento do gavião-de-rabo-branco, voando alto sobre a trilha do Cotovelo, na manhã do dia 18.

COLUMBÍDEOS (pombos)

ASA-BRANCA ou POMBÃO (*Patagioensa picazuro*)

JURITI-PUPU (*Leptotila verreauxi*)

Apenas um indivíduo registrado na manhã do dia 19, junto à sede do PNAS.

TROQUILÍDEOS (beija-flores)

BESOURINHO-DE-BICO-VERMELHO (*Chlorostilbon lucidus*)

Uma fêmea observada e fotografada na trilha do Vértice.

PICÍDEOS (pica-paus)

PICAPAUZINHO-VERDE-CARIJÓ (*Veniliornis spilogaster*)

Apenas ouvido em, pelo menos, três pontos distintos do PNAS.

PICA-PAU-DOURADO (*Piculus aurulentus*)

Um indivíduo foi observado por alguns participantes no dia 18, na trilha do Cotovelo. No dia 19, um macho se aproximou do grupo no início da trilha Nova, vocalizando bastante. Este último logo se deslocou em direção a outro indivíduo que vocalizou longe.

PICA-PAU-DO-CAMPO (*Colaptes campestris*)

Encontramos um no dia 18, no final da trilha do cotovelo. No dia 19 havia quatro indivíduos nas araucárias da trilha do Vértice e, depois, alguns estavam na área de campo no caminho para a trilha Nova.

CARIAMÍDEOS (seriema)

SERIEMA (*Cariama cristata*)

Ouvida a partir do estacionamento do parque na manhã do dia 18 e registrada em áreas do entorno do PNAS no dia 19.

FALCONÍDEOS (falcões e caracaras)

CARACARÁ (*Caracara plancus*)

CARRAPATEIRO (*Milvago chimachima*)

CHIMANGO (*Milvago chimango*)^A

Espécie registrada apenas fora dos limites do PNAS, no dia 19, no momento em que os excursionistas iam embora.

QUIRI-QUIRI (*Falco sparverius*)^A

PSITACÍDEOS (araras, papagaios e periquitos)

TIRIBA-DE-TESTA-VERMELHA (*Pyrrhura frontalis*)

CUIÚ-CUIÚ (*Pionopsitta pileata*)

Dois indivíduos passaram voando alto sobre a trilha do Cotovelo, no dia 18.

TAMNOFILÍDEOS (chocas)

CHOCA-DE-BONÉ-VERMELHO (*Thamnophilus ruficapillus*)

Apenas ouvida na trilha do Vértice.

CHOCA-DA-MATA (*Thamnophilus caerulescens*)

Um casal aproximou-se dos observadores na trilha do Cotovelo no início da excursão. Depois registramos mais um indivíduo.

DENDROCOLAPTÍDEOS (arapaçus)

ARAPAÇU-VERDE (*Sittasomus griseicapillus*)

ARAPAÇU-ESCAMOSO-DO-SUL (*Lepidocolaptes falcinellus*)

Apenas ouvido em pelo menos três locais distintos do parque.

ARAPAÇU-GRANDE (*Dendrocolaptes platyrostris*)

Um indivíduo estava se alimentando no início da trilha Nova.

FURNARÍDEOS (joões-de-barro, limpa-folhas etc)

PEDREIRO (*Cinclodes pabsti*) – AM

Registrado em dois pontos do PNAS. Um próximo ao mirante da trilha do Cotovelo, no dia 18, e outro na estrada interna que dá acesso à trilha Nova, no dia 19. Este último estava em um barranco à beira da estrada com cerca de seis metros de altura e com diversos buracos. Possivelmente este local seja

usado para a reprodução da espécie durante a estação reprodutiva, uma vez que ela constrói seus ninhos em cavidades.

JOÃO-PORCA (*Lochmias nematura*)

Apenas um indivíduo foi ouvido próximo à ponte existente no início da trilha do Cotovelo, às margens do riacho que passa junto à sede do parque.

TREPADOR-QUIETE (*Syndactyla rufosuperciliata*)

GRIMPEIRINHO (*Leptasthenura striolata*)

GRIMPEIRO (*Leptasthenura setaria*)

COCHICHO (*Anumbius annumbi*)

PI-PUÍ (*Synallaxis cinerascens*)

Apenas um indivíduo ouvido na trilha do Cotovelo.

JOÃO-TENENÉM (*Synallaxis spixi*)

ARREDIO-OLIVÁCEO (*Cranioleuca obsoleta*)

Espécie comum na saída, registrada em diversas ocasiões.

TITIRÍDEOS (anambés e caneleiros)

CANELEIRO-PRETO (*Pachyramphus polychopterus*)

Apenas ouvido na manhã do dia 19, na trilha do Vértice. Estava em área florestal próxima ao estacionamento do parque.

RINCOCICLÍDEOS (papa-moscas, borboletinhas, tororós etc)

BORBOLETINHA-DO-MATO (*Phylloscartes ventralis*)

Uma das espécies mais frequentes e abundantes durante a saída. Vista e ouvida em vários locais do PNAS. Alguns grupinhos familiares chegavam a ter quatro indivíduos.

TIRANÍDEOS (guaracavas, piolhinhos, alegrinhos, suiriris, bem-te-vis etc)

BIRRO (*Hirundinea ferruginea*)

Espécie registrada pela primeira vez pelo COA-POA. Dois indivíduos estavam em uma cerca no final da trilha do Cotovelo na tarde do dia 18. Eles faziam voos curtos e voltavam para a cerca (comportamento típico de tiranídeos), dando um show e permitindo boas fotos. Em um momento um deles capturou um inseto (aparentemente uma vespa) e foi em cima de um moirão onde o engoliu. No dia 19 foi visto um indivíduo em outro ponto do parque, a cerca de 1 km do registro do dia anterior.

TUQUE (*Elaenia mesoleuca*)

PIOLHINHO-VERDOSO (*Phyllomyias virescens*)

Apenas ouvido em uma ocasião, a partir do estacionamento do parque.

ALEGRINHO (*Serpophaga subcristata*)

IRRÉ (*Myiarchus swainsoni*)

Apenas um indivíduo estava vocalizando numa borda de mata, na trilha Nova.

SUIRIRI (*Tyrannus melancholicus*)

ENFERRUJADO (*Lathrotriccus euleri*)

Apenas um indivíduo vocalizou na trilha do Cotovelo, na tarde do dia 18.

MARIA-PRETA-DE-BICO-AZULADO (*Knipolegus cyanirostris*)

Um macho estava pousado no alto de uma araucária no estacionamento do PNAS, na manhã do dia 19. Uma fêmea foi fotografada por um dos participantes na tarde do dia 18 na trilha do Cotovelo.

MARIA-PRETA-DE-PENACHO (*Knipolegus lophotes*)

Dois indivíduos estavam em área de campo no final da trilha do Cotovelo, próximos aos dois indivíduos de birro registrados.

MARIA-PRETA-DE-GARGANTA-VERMELHA (*Knipolegus nigerrimus*)

Espécie registrada pela primeira vez pelo COA-POA. Uma fêmea estava em uma árvoreta ao lado da sede administrativa do parque na manhã do dia 19. O local fica à beira de um riacho bem próximo ao cânion, local típico desta espécie, que é normalmente encontrada em florestas nebulares.

NOIVINHA-DE-RABO-PRETO (*Xolmis dominicanus*) – AM

Um casal estava em área de campo com banhados na tarde do dia 18, no final da trilha do Cotovelo, e um indivíduo solitário estava na área alagada no início da trilha Nova, na manhã do dia 19.

VIREONÍDEOS (juruvieras e pitiguari)

GENTE-DE-FORA-DEM OU PITIGUARI (*Cyclarhis gujanensis*)

JURUVIARA (*Vireo chivi*)

Apenas um indivíduo foi registrado na trilha do Cotovelo, por um dos participantes. Trata-se de uma espécie migratória de verão no RS, que nos próximos dias deve deixar o Estado.

CORVÍDEOS (gralhas)

GRALHA-AZUL (*Cyanocorax caeruleus*)

Um bando com pelo menos cinco indivíduos estavam nas araucárias no final da trilha Nova. Um deles foi fotografado enquanto estava com um pinhão no bico.

HIRUNDINÍDEOS (andorinhas)

ANDORINHA-PEQUENA-DE-CASA (*Pygochelidon cyanoleuca*)

Espécie muito abundante, registrada em diversos pontos. Na manhã do dia 19 vários indivíduos (adultos e jovens) estavam pousados em cercas ao longo da estrada no final da trilha do Cotovelo.

TROGLODITÍDEOS (corruíras)

CORRUIRA (*Troglodytes musculus*)

TURDÍDEOS (sabiás)

SABIÁ-LARANJEIRA (*Turdus rufiventris*)

Espécie observada apenas nos arredores da sede administrativa do PNAS.

MOTACILÍDEOS (caminheiros)

CAMINHEIRO-DE-BARRIGA-ACANELADA (*Anthus hellmayri*)

Um indivíduo foi registrado na estrada no final da trilha do Cotovelo. Logo ele voou e pousou em uma arvoreta.

PASSERELÍDEOS (tico-ticos e afins)

TICO-TICO (*Zonotrichia capensis*)

Espécie bem comum durante a saída, registrada em vários pontos no PNAS.

PARULÍDEOS (pula-pulas e mariquitas)

MARIQUITA (*Setophaga pitaiayumi*)

PULA-PULA-ASSOBIADOR (*Myiothlypis leucoblephara*)

Espécie razoavelmente frequente, mas apenas ouvida durante a saída.

ICTERÍDEOS (pássaros-pretos, soldados e quaxe)

TECELÃO (*Cacicus chrysopterus*)

Um bando com 10 indivíduos foi observado passando sobre a trilha do Cotovelo na manhã do dia 18. Alguns pararam brevemente em um fio de energia elétrica que havia no local.

CHOPIM-DO-BREJO (*Pseudoleistes guirahuro*)^A

Um bando foi registrado por alguns participantes fora dos limites do PNAS, no dia 19, no momento que estavam retornando da excursão.

TRAUPÍDEOS (trinca-ferros, sanhaços, saíras, tiês, cardeais, canários e papa-capins)

BICO-GROSSO (*Saltator maxillosus*)

Um único indivíduo foi observado na metade da trilha do Cotovelo, alimentando-se de folhas.

SAÍRA-PRECIOSA (*Tangara preciosa*)

SANHAÇU-FRADE (*Stephanophorus diadematus*)

TICO-TICO-DO-BANHADO (*Donacospiza albifrons*)

Quatro indivíduos (dois adultos e dois jovens) foram observados no final da trilha do Cotovelo. Estavam numa área de campo com alguns locais úmidos. Aproximaram-se bastante após *playback*.

QUETE (*Microspingus cabanisi*)

CANÁRIO-DA-TERRA-VERDADEIRO (*Sicalis flaveola*)

CANÁRIO-DO-BREJO (*Emberizoides ypiranganus*)

Um único indivíduo foi observado brevemente em uma área de campo no final da trilha do Cotovelo, juntamente com indivíduos de tico-tico-do-banhado.

SABIÁ-DO-BANHADO (*Embernagra platensis*)

Dois indivíduos registrados no final da trilha do Cotovelo.

COLEIRINHO (*Sporophila caerulescens*)

Um indivíduo foi fotografado em área de campo com alguns banhados adjacentes, no final da trilha do Cotovelo. Tratava-se de um jovem pardo, nascido nesta última temporada reprodutiva. Inicialmente foi considerado que pudesse se tratar de um jovem caboclinho-de-barriga-preta (*Sporophila melanogaster*), porém, com uma análise posterior da foto, feita pelo ornitólogo Márcio Repenning, chegou-se a conclusão que era o coleirinho.

FRINGILÍDEOS (pintassilgos e gaturamos)

PINTASSILGO (*Spinus magellanicus*)

Dois indivíduos registrados à beira da estrada interna do parque na área campestre, no caminho de volta da trilha Nova.

OUTRA FAUNA OBSERVADA

PARELHEIRA ou PAPA-PINTO (*Philodryas patagoniensis*)

Dois indivíduos estavam na beira da trilha do Cotovelo na manhã do dia 18. Eles estavam entrelaçados e não fugiram com a aproximação dos observadores. Provavelmente estavam acasalando.

SAPO (*Rhinella* sp.)

Lista dos participantes (em ordem alfabética):

Armando Divan Jr.
Cassio José Pereira da Silva
Eduardo Chiarani
Fernanda Ribeiro da Silva
Fernando de Miranda Ramos
Gilberto Muller
Ines Vasconcelos
Jurema Josefa Silva
Kleber Pinto A. de Oliveira
Marco Aurélio Antunes
Marcelo Medaglia
Mauro Möller
Osmar Sehn
Roberto Dall'Agnol
Robson Schuler
Rosane Vera Marques
Sônia Benedetto
Veridiana Tamiozzo

(Relatório elaborado por Eduardo Chiarani, com a colaboração de Marco Aurélio Antunes, Robson Schuler e Rosane Vera Marques)

ANEXO FOTOGRÁFICO

©Gilberto Sander Müller



Grupo na ponte sobre riacho no início da trilha do Cotovelo. Foto: Gilberto Muller

©Gilberto Sander Müller



Grupo próximo à torre de monitoramento no início da trilha Nova. Foto: Gilberto Muller



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: marrecapardinha, chocadama, maria-preta-de-penacho, maria-preta-de-garganta-vermela, birro e gralha-azul (Fotos de Roberto Dall'Agnol).



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: noivinha-de-rabo-preto e gavião-de-rabo-branco (Fotos de Marcelo Medaglia); besourinho-de-bico-vermelho e tico-tico-do-banhado (Fotos de Eduardo Chiarani); arredio-oliváceo e pica-pau-dourado (Fotos de Robson Schuler).



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: tecelão e chopim-do-brejo (Fotos de Osmar Sehn); chimango (Foto de Ines Vasconcelos); seriema (Foto de Roberto Dall'Agnol); dois indivíduos de serpente papa-pinto (Foto de Veridiana Tamiozzo) e sapo (Foto de Marcelo Medaglia).



Paredões do cânion Itaimbezinho. Foto de Marcelo Medaglia.



Mata de araucária no Parque Nacional de Aparados da Serra. Foto de Roberto Dall'Agnol.



O urubu e a lua. Foto de Marco Aurélio Antunes.



Interior do Parque Nacional de Aparados da Serra. Foto de Mauro Möller.